



Folha online Ematerce

Semeando tecnologia no campo

Edição eletrônica / Informativo Semanal
19 a 23 de abril de 2010 / Ano II Nº 35



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Desenvolvimento Agrário

Mensagem...



Prezado(a) colega-extensionista:

Dirijo-me a você, pedindo-lhe desculpas pelo atraso, para externar-lhe todo o meu agradecimento e minha gratidão pelas gentis mensagens, a mim endereçadas, quer oral, quer por escrito, felicitando-me, por ter sido designado pelo governador Cid Gomes, com indicação do ex-presidente José Maria Pimenta e do ex-secretário Camilo Santana, para responder pela presidência da Ematerce.

Como o(a) colega-extensionista sabe, jamais pleiteei, politicamente, chegar a esse importante cargo. Mas – acredite – estou consciente da minha responsabilidade e tenha certeza de que o tempo em que permanecer, dirigindo a Ematerce, pautarei minha gestão, na ética, na transparência e no diálogo com os(as) colegas-extensionistas, com os agricultores e com os representantes das instituições parceiras.

Por último, a palavra OBRIGADO sintetiza tudo o que lhe posso dizer, nesta mensagem, precedida de um apelo: vamos, somando esforços, trabalhar em benefício de nosso público-alvo e pelo engrandecimento desta empresa e do Serviço Brasileiro de Assistência Técnica e Extensão Rural.

Atenciosamente,

Itamar Teixeira Bezerra

PRAGA DA "MOSCA NEGRA DE CITRUS" DEBATIDA PELA ADAGRI E EMATERCE



Técnicos da Ematerce e Adagri discutem ações de combate a uma possível disseminação da praga da "Mosca Negra de Citrus".

O possível surgimento de uma praga, nas culturas de frutas do Estado, causada pela Mosca Negra de Citrus, foi motivo de encontro, no último dia, 20, entre técnicos da Ematerce e Adagri. O Ceará espera uma notificação oficial do Mapa de que teria sido atingido pela praga, mas se antecipa, tomando ações de combate.

Cerca de 40 Engenheiros Agrônomos da Ematerce de todo o Ceará estiveram reunidos, no último dia 20, no auditório da Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA), em palestra sobre o combate da praga da Mosca Negra dos Citrus (*Aleurocanthus woglumi* Ashby), que estaria atacando lavouras de frutas em algumas regiões do Estado. Os presidentes da Ematerce, Itamar Teixeira, e da Adagri, Edilson de Castro, estiveram presentes à abertura do encontro. A palestra foi promovida pela Adagri (Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará).

Apesar de ainda não haver uma notificação oficial, por parte do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a presença da Mosca Negra de Citrus foi identificada em culturas de frutas nos municípios de Paraipaba, Caucaia e Pecém. "A nossa preocupação é nos anteciparmos a uma possível disseminação da praga, o que afetaria diretamente a comercialização de frutas no Estado", diz Tito Carneiro,

diretor de Sanidade Vegetal da Adagri. Hoje, o Ceará posiciona-se entre os três maiores exportadores de frutas para os mercados europeu, americano e mercosul.

No Brasil, oito Estados já receberam notificação oficial do Mapa como atingidos pela praga da Mosca Negra: Amazonas, Pará, Amapá, Maranhão, Tocantins, Paraíba, Goiás e São Paulo. Os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco esperam confirmação por parte do órgão.

A suspeita é de que a contaminação esteja propagando-se, através de mudas de frutas cítricas (hospedeiro primário), comercializadas e/ou produzidas por viveiristas, como são chamados estes produtores.

Ao colher a seiva de plantas, a mosca excrementa uma espécie de fungo, que escurece a folha, prejudicando a fotossíntese e atingindo a produção de frutas num percentual que varia de 20 a 80 por cento, causando, algumas vezes, até a morte do vegetal.



MOSCA NEGRA DE CITRUS

O encontro busca capacitar os técnicos para identificação da praga, zonestar as áreas atingidas e difundir ações de manejo para erradicação ou convívio com a praga. Estas ações prevêm podas de limpeza dos vegetais, pulverização e controle biológico. O pessoal, reinado, atuará também como multiplicador das informações recebidas para a população rural. Caso a praga da Mosca Negra de Citrus venha a se propagar, nas culturas, barreiras comerciais devem ser impostas aos frutos produzidos no Ceará. A intenção da Adagri é capacitar os técnicos da Ematerce para a emissão de Permissão Fitossanitária de Origem que passaria a ser exigida no trânsito da produção.

Extensão

EMATERCE IMPLEMENTA AÇÕES EXTENSIONISTAS NO CAMPO

A concentração de esforços dos(as) agricultores(as) e extensionistas, aliada ao apoio do governador Cid Ferreira Gomes e do secretário do Desenvolvimento Agrário, Antonio Amorim, sem falar das importantes e necessárias parcerias, vem possibilitando a prestação de assistência técnica agropecuária e gerencial, no momento, a mais de 100 mil agricultores familiares.

Destaque-se que os agricultores e suas famílias são participantes diretos, nesses 56 anos, completados no dia 16 de fevereiro de 2010, de pleno funcionamento de um órgão público estadual, no caso a Ematerce, que iniciou suas atividades, orientando produtores rurais nos municípios de Maranguape, Redenção e Quixadá.

Atualmente, a Ematerce presta assistência técnica agropecuária e gerencial aos agricultores, por intermédio de 71 escritórios locais, 18 regionais, 15 postos avançados, 2 Centros de Treinamento, um em Capuan/Caucaia (Cetrex) e outro em Quixeramobim (Fazenda Normal), com abrangência em 181 dos 184 municípios do Estado.

Com foco na Agricultura Familiar, o órgão estadual de assistência técnica e extensão rural executa programas e projetos agropecuários, a exemplo da Cajucultura, Bovinocultura de Leite, Ovinocaprinocultura, Garantia-Safra, Vacinação contra Febre Aftosa, Mandiocultura, Biodiesel, e outros de cunho social, visando proporcionar

melhores condições de trabalho e de vida aos agricultores e suas famílias com um diferencial, ou seja, preserva os recursos naturais, com a prática da Agroecologia e a inclusão social, sem falar do respeito à cultura e aos valores humanos de quantos vivem nas comunidades rurais.

O Engº Agrº Itamar Teixeira, que, recentemente, foi designado pelo governador Cid Gomes, mediante indicação do ex-secretário Camilo Santana e do ex-presidente da Ematerce, José Maria Pimenta, para responder pela presidência da Ematerce, comprometeu-se, com ajuda dos demais dirigentes da empresa, impulsionar as ações extensionistas, no meio rural, tanto na parte agrícola, quanto na pecuária. Como servidor da empresa, conhece bem a realidade, no campo, e sabe do que necessitam os agricultores familiares, para melhorarem suas condições de trabalho e de vida.

Ressalte-se que, em síntese, a Ematerce, ao longo de sua existência, vem semeando tecnologia, no campo, ao alcance de todos – como reza seu slogan – e transformando, para melhor, a vida dos(as) agricultores(as) e de suas famílias, dando, assim, sua parcela de contribuição, para atenuar a pobreza e evitar o êxodo rural.



EXTENSÃO RURAL NO CEARÁ

O Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (Ematerce) iniciou suas atividades, no dia 16 de fevereiro de 1954, com a denominação de ANCAR (Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural). Transcorridos alguns anos, o Serviço de Extensão Rural do Ceará ampliou sua abrangência e, no dia 16 de julho de 1976, foi transformado em empresa, com a aprovação da Lei 10.029, recebendo a denominação de Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – Ematerce.

Projeto Mandalla

INTERCÂMBIO TÉCNICO AO PROJETO MANDALLA EM GENERAL SAMPAIO

Projeto Madalla, em General Sampaio, é visitado por extensionistas dos escritórios de Paraipaba, Pentecoste e técnicos da Secretaria de Agricultura de Trairi

No último dia 14, realizou-se um intercâmbio técnico com 3 técnicos agrícolas e 2 Engenheiros Agrônomos, mediante parceria Ematerce, escritório de de Paraipaba, Secretaria de Agricultura de Trairi e agentes de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), de Pentecoste, a um Projeto Mandalla no município de General Sampaio.

Na oportunidade, o assessor técnico Henry Saldanha, que acompanhou as equipes, deu explicações sobre o projeto. Afirmou que, no município de General Sampaio, foram implantados, por intermédio da Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará (SDA) Ematerce, quatro projetos de mandallas e que os agricultores, beneficiados, estão satisfeitos com os cultivos de várias culturas, como: folhosas, batata-doce, beterraba, cenoura, tomate, milho, feijão, macaxeira, pimentão, peixe e aves.

Informou o gerente da Ematerce, em Pentecoste, Francisco Lopes Santos, que os cultivos de diversos tipos de culturas, além de atender o consumo das famílias, o excedente é vendido ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), de General Sampaio, e ao comércio local. Acrescentou que, depois das visitas aos projetos mandallas, as equipes aproveitaram para conhecer outros trabalhos exitosos, como: projeto de galinha caipira, projeto de plantio de mamão formosa, batata doce e a sede da Central de Distribuição de Alimentos do Programa de Aquisição de Alimentos, inaugurado recentemente.

Programa Aquisição de Alimentos

SÃO GONÇALO CONTA COM CENTRAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS



À esquerda da foto, Glaira Matos, economista doméstica e técnica da Ematerce.

A sede municipal de São Gonçalo do Amarante-CE conta, a partir do último dia 13, com uma Central de Distribuição do Programa Aquisição de Alimentos, executado pela Ematerce, em parceria com a Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará (SDA) e a prefeitura local, por intermédio da secretaria municipal de agricultura.

Ao ato inaugural, compareceram o prefeito Valter Ramos de Araújo Junior; os secretários municipais de Ação Social e de Agricultura, respectivamente Magnólia de Souza Rocha e Júlio Galdino da Costa. Presentes, ainda, o gerente local da Ematerce, Fernando Assunção; o agente rural Francisco Tadeu Barreto Pinheiro Filho,

que coordena o PPA pela Ematerce, além das assessoras técnicas da Ematerce e SDA, respectivamente Glaira Matos Cavalcante e Lucinda Miranda.

Informou Glaira que os produtos, na central de distribuição de alimentos, foram tapioca, macaxeira, ovos, bolos, além de outros da agricultura familiar. As entidades beneficiárias são ABC de São Gonçalo; ABC do Pecém; PET do Cágado e PET do Serrote. Disse mais que serão atendidas 628 pessoas e 12 famílias de agricultores familiares. Ressaltou a participação da prefeitura, que patrocina as instalações e equipamentos, como refrigeradores, birôs, cadeiras e material de expediente.

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA DA EMATERCE

Presidente: Engº Agrº Itamar Teixeira Bezerra. Diretor Técnico: Engº Agrº Waldir Severo Magalhães. Diretor Administrativo e Financeiro: Advogado Francisco Cristiano Maciel de Goes. Editor: Jornalista Antonio José de Oliveira. Coordenador de Eventos: Jornalista Edilmo Gomes Gurgel. Colaboradores: Jornalistas João Maroto e Tabata Alencar. Design Gráfico: Tabata Alencar.

EMATERCE - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará - SDA

Avenida Bezerra de Menezes, 1900 – São Gerardo - 60325-000 Fortaleza-CE

Site: www.ematerce.ce.gov.br / E-mail: emater@ematerce.ce.gov.br / Fone: 85.3217.7872 Fax: 85.3101.2429

JORNAL FOLHA ON LINE, de circulação interna, produzido pela Assessoria de Comunicação e Ouvidoria da Ematerce.